

## Preços Agropecuários: alta de 2,46% na primeira quadrissemana de setembro

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1,2</sup> registrou alta de 2,46% na primeira quadrissemana de setembro de 2012. Separado em grupos de produtos, tanto o IqPR-V (produtos de origem vegetal) quanto o IqPR-A (produtos de origem animal) apresentaram variações positivas, respectivas de 0,80% e 7,00% (Tabela 1). Em comparação com a quarta quadrissemana de agosto (2,66%), o IqPR caiu 0,20 ponto percentual. Os índices estão positivos desde a primeira quadrissemana de junho, perfazendo 13 quadrissemanas consecutivas de elevações.

**Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, 1ª Quadrissemana - Setembro/2012, Estado de São Paulo.**

	São Paulo	São Paulo - sem cana
IqPR	2,46%	6,18%
IqPR-V	0,80%	5,32%
IqPR-A	7,00%	—

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, tanto o IqPR como o IqPR-V continuam positivos e fecham em 6,18% e 5,32%, respectivamente (Tabela 1).

**Tabela 2. Variações das Cotações dos Produtos, 1ª Quadrissemana - Setembro/2012, São Paulo.**

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação (%)	↑ ↓
			1ªAgo/12	1ª Set/12		
VEGETAL	Algodão	15 kg	50,16	52,41	4,50	9ª
	Amendoim	sc.25 kg	34,89	34,77	-0,35	8ª
	Arroz	sc.60 kg	37,04	39,39	6,34	8ª
	Banana nanica	kg	0,6873	0,6110	-11,10	1ª
	Batata	sc.50 kg	26,54	41,91	57,91	1ª
	Café	sc.60 kg	385,03	369,33	-4,08	3ª
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4993	0,4910	-1,67	4ª
	Feijão	sc.60 kg	134,75	133,22	-1,13	6ª
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	7,79	7,00	-10,17	2ª
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	6,63	6,80	2,49	10ª
	Milho	sc.60 kg	23,59	27,59	16,95	5ª
	Soja	sc.60 kg	66,28	75,25	13,54	6ª
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	59,81	77,53	29,63	3ª
	Trigo	sc.60 kg	32,04	34,41	7,41	7ª
ANIMAL	Carne Bovina	15kg	91,46	91,52	0,06	12ª
	Carne de Frango	Kg	1,89	2,38	25,82	4ª
	Carne Suína	15 kg	45,82	61,25	33,68	2ª
	Leite B	Litro	0,9368	0,9287	-0,87	7ª
	Leite C	Litro	0,8646	0,8802	1,80	11ª
	Ovos	30 dz	52,09	51,41	-1,30	5ª

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas na primeira quadrissemana de setembro foram: batata (57,91%), carne suína (33,68%), tomate para mesa (29,63%), carne de frango (25,82%), milho (16,95%) e soja (13,54%) (Tabela 2).

O final da safra de inverno e a melhor qualidade da batata provocaram a elevação de seus preços em relação ao período anterior, quando se verificou coincidência de safras paulista e mineira e produto de qualidade inferior devido às chuvas extemporâneas.

Para a carne suína, reajustes nos preços da ração animal (principalmente milho e farelo de soja) foram repassados pelos produtores. Especulações relacionadas a uma reduzida oferta de animais e à (re) abertura do mercado russo e argentino também explicam a elevação das cotações no mercado de cevados.

No tomate para mesa, variações no clima que reduziram a oferta nas regiões produtoras, aliadas à colheita de variedades mais valorizadas continuam provocando a acentuada elevação de preços.

Os preços do frango estão sendo fortemente impulsionados pelos preços altos da carne bovina e grande elevação dos preços da carne suína, e também com a alta da ração animal elevando o custo de produção.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços nesta quadrissemana foram: banana nanica (11,10%), laranja para indústria (10,17%), café (4,08%) e cana-de-açúcar (1,67%) (Tabela 2).

A gradativa elevação da temperatura voltou a estimular o consumo da banana, elevando seus preços no varejo e no atacado. Por outro lado, as chuvas extemporâneas de junho propiciaram a propagação da “sigatoka negra” que prejudicou o desenvolvimento da produção e levou à colheita da fruta de baixa qualidade. A consequente queda de preços recebidos pelos bananicultores resultou em uma ampliação da margem de comercialização dos atacadistas.

Demonstrando um aprofundamento da situação crítica já vivida pelos citricultores paulistas, os preços oferecidos pelas agroindústrias desincentivam muitos a investir na execução das colheitas e recoloca na ordem do dia as políticas negociadas de preços mínimos e de estocagem do suco de laranja.

Os preços recebidos pelos cafeicultores paulistas acompanharam a tendência de queda nos mercados internacionais.

No período analisado, 12 produtos apresentaram alta de preços (8 de origem vegetal e 4 de origem animal) e 8 apresentaram queda (6 vegetais e 2 de origem animal).

**Luis Henrique Perez** – [lhpez@iea.sp.gov.br](mailto:lhpez@iea.sp.gov.br)  
**Danton Leonel de Camargo Bini** – [danton@iea.sp.gov.br](mailto:danton@iea.sp.gov.br)  
**Eder Pinatti** – [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)  
**José Alberto Angelo** – [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

---

<sup>1</sup> A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 09/08/2012 a 08/09/2012 e base = 09/07/2012 a 08/08/2012.

---

<sup>2</sup> Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>